

## ECONOMIA

EXPOAGAS 2017

## Bons números fecham evento

Saldo de negócios chegará a R\$ 482 milhões; público aumentou 9% e alcançou 48 mil visitantes

Números positivos definiram o encerramento, ontem, da 36ª Convenção Gaúcha de Supermercados – Expoagas 2017, realizada por três dias no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. O saldo de negócios fechados no período chegará aos R\$ 482 milhões, ou 2,7% acima da edição passada, conforme o Instituto Segmento Pesquisas, após consulta a 104 expositores.

De acordo com o presidente da Associação Gaúcha dos Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, a expansão “acompanha o crescimento das vendas do setor no ano, mostrando que a feira é espelho das movimentações do mercado”. Quanto à visitação, o crescimento foi de 9%, chegando a 48 mil acessos.

Nesta edição, a Expoagas ofereceu estandes menores, com valores reduzidos, o que garantiu acesso a pequenas empresas. “Saímos desta edição com 80% dos estandes para a Expoagas 2018 renovados. É o número que mais nos satisfaz, embora busquemos sempre proporcionar às novas empresas o grande palco de oportunidades e de negócios que é a feira”, frisou Longo.

Na média, o montante transacionado entre visitantes e expositores corresponde a uma venda média de R\$ 1,3 milhão por estande. “Cada expositor investiu uma média de 4% do que vendeu, nos três dias. E negócios agendados ainda serão concretizados posteriormente”, disse.

Empresas gaúchas foram maioria nos estandes – 72% do total. Onze países e 27 estados brasileiros estavam representa-



ALINA SOUZA / CP MEMÓRIA

Edição teve crescimento de 2,7%

das 6,9 mil empresas de diferentes segmentos, com maior representação de varejistas: supermercados (60,7%), atacados (8,9%), padarias (5,5%), restaurantes (3,6%), lojas de conveniência (1,1%), entre outros.

Na Expoagas deste ano, os 347 expositores apresentaram 800 lançamentos de produtos e equipamentos. Segundo Longo, a feira mostrou tendências em evidência no mercado e citou a preocupação dos consumidores com saúde e bem-estar e alimentação mais saudável.

Outro levantamento do Instituto Segmento concluiu que 82,3% dos entrevistados pretendem investir e/ou contratar funcionários ainda em 2017. Para 80,8% dos expositores, os escândalos políticos afetaram de alguma forma o seu negócio.

## TAXA

## Juro do cartão atinge 399,1%

Brasília – O juro médio cobrado no rotativo do cartão de crédito subiu 18,3 pontos percentuais de junho para julho, informou ontem o Banco Central. Com isso, a taxa passou de 380,8% em junho para 399,1% ao ano em julho. O juro do rotativo é a taxa mais elevada desse segmento e também a mais alta entre todas as avaliadas pelo BC, batendo até mesmo a do cheque especial. Dentro desta rubrica, a taxa da modalidade rotativo regular passou de 230,2% para 223,8% ao ano de junho para julho.

## direto ao ponto

## Varejo foi segmento que mais criou vagas

■ O setor do comércio brasileiro ocupou 10,3 milhões de pessoas em 2015, mas teve queda de 3,9% nos postos de trabalho, ante o ano anterior. Apesar da influência da redução do comércio (-4,2%), o varejo foi o segmento que mais empregou no período, representando 73,5% da força de trabalho. Os dados estão na Pesquisa Anual do Comércio (PAC), do IBGE, divulgada ontem.

## Plaza Vacation Club comemora três anos

■ O Clube de Férias da Rede Plaza de Hotéis, Resorts & SPAs, o Plaza Vacation Club, completou três anos de fundação neste mês. Com conceito inovador, onde o cliente/sócio planeja a viagem com antecedência, o Plaza Vacation Club conta com dezenas de profissionais capacitados para captar e contatar, apresentar e vender e para manter a satisfação dos mais de 4 mil sócios.

## COMBUSTÍVEIS

## Mais uma vez a alta é suspensa

O juiz Ricardo Nüske, da 13ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou ontem a suspensão, em caráter liminar, do aumento das alíquotas do PIS e da Cofins sobre os combustíveis em todo o Rio Grande do Sul. É a quinta decisão que suspende a alta: as quatro anteriores – três nacionais e uma estadual, na Paraíba – foram derrubadas em segunda instância após recursos da Advocacia-Geral da União (AGU).

No RS, a decisão foi tomada após ação popular promovida por Ricardo Breier, presidente da seccional gaúcha da OAB. A AGU disse que recorrerá assim que receber a intimação.

## FRAUDES

## ANP fiscaliza postos no RS

Os combustíveis dos postos de Porto Alegre começaram a ser fiscalizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A operação surpresa ocorre nacionalmente em parceria com o Inmetro e com as forças policiais, para verificar a existência de fraudes na comercialização e garantir a proteção ao consumidor.

O principal foco, de acordo com o chefe do Núcleo de Fiscalização de Porto Alegre, Mauro Laporte, é verificar as fraudes volumétricas, já que aumentaram as denúncias de casos. Este delito ocorre com adulteração nas bombas: o motorista paga por uma determinada quantidade de combustível e, na verdade, é

abastecido com menos litros.

A operação na Região Sul chegou ontem a Porto Alegre e Novo Hamburgo. Até então, no Estado, não haviam sido encontradas fraudes, apenas bombas com problemas volumétricos devido a defeitos ou mau funcionamento. “Ouso dizer que na Região Sul não ocorre com tanta intensidade”, disse Laporte.

Para saber se houve fraude é necessário esperar os resultados de análises que demoram de três a quatro dias. Caso positivo, a ANP pode autuar o proprietário do estabelecimento ou mesmo exigir a interdição dos equipamentos, além de ser aberto processo administrativo enviado após ao Ministério Público.

## FINANÇAS

## Famílias estão devendo mais

Brasília – O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro passou de 41,5% em maio para 41,6% em junho, segundo dados de ontem do Banco Central. Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento aumentou de 23,1% para 23,2% no período.

O cálculo considera o total das dívidas dividido pela renda no período de 12 meses. Segundo o BC, o comprometimento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional passou de 21,3% em maio para 21,1% em junho. Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento foi de 18,7% para 18,5%.

## INDICADORES

## Ibovespa supera 71 mil pontos

O cenário doméstico continuou a alimentar o otimismo dos investidores e levou o Ibovespa à terceira alta seguida. O ponto alto foi a aprovação do texto-base da MP 777, que cria a Taxa de Longo Prazo. Com isso, o Ibovespa fechou em alta de 0,93%, aos 71.132 pontos, maior nível desde janeiro de 2011. Os negócios somaram R\$ 8,6 bilhões.

## IBOVESPA (24/08)

Alta de 0,93% (71.132,79)

|                  |                           |
|------------------|---------------------------|
| Itaú Unibanco PN | R\$ 41,20                 |
| Petrobras PN     | R\$ 13,80                 |
| Bradesco PN      | R\$ 33,91                 |
| Ambev ON         | R\$ 19,80                 |
| Petrobras ON     | R\$ 14,40                 |
| Vale PNA         | R\$ 31,12                 |
| BRF SA ON        | R\$ 42,67                 |
| Vale ON          | R\$ 33,88                 |
| Itausa PN        | R\$ 10,32                 |
| Cielo ON         | R\$ 22,40                 |
| JBS ON           | R\$ 8,43                  |
| Global 40        | 946,323 centavos de dólar |

## CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

|                                |                                |
|--------------------------------|--------------------------------|
| ■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO       | 24/08: R\$ 3,1460 e R\$ 3,1465 |
| 23/08: R\$ 3,1388 e R\$ 3,1393 |                                |
| ■ DÓLAR PARALELO               | 24/08: R\$ 3,22 e R\$ 3,32     |
| 23/08: R\$ 3,2200 e R\$ 3,3200 |                                |
| ■ DÓLAR PTAX                   | 24/08: R\$ 3,1398 e R\$ 3,1404 |
| 23/08: R\$ 3,1563 e R\$ 3,1569 |                                |
| ■ DÓLAR TURISMO                | 24/08: R\$ 3,1270 e R\$ 3,2900 |
| 23/08: R\$ 3,1270 e R\$ 3,2870 |                                |
| ■ EURO TURISMO                 | 24/08: R\$ 3,6770 e R\$ 3,8730 |
| 23/08: R\$ 3,6730 e R\$ 3,8600 |                                |
| ■ OURO   BMF                   | 24/08: R\$ 129,600 (estável)   |
| +                              | +0,83%                         |
| ●                              | +0,29%                         |
| ●                              | +0,33%                         |
| ●                              | -0,2%                          |
| ●                              | +0,56%                         |
| ●                              | +3,39%                         |
| ●                              | +2,33%                         |
| ●                              | +4,12%                         |
| ●                              | +0,78%                         |
| ●                              | +0,22%                         |
| ●                              | +2,93%                         |
| ●                              | -0,09%                         |

## TAXAS

Selic: R\$ 9,25%  
TJLP: 7%Básica Financeira/Referencial  
TBF (23/08 a 23/09): 0,6217%  
TR (23/08 a 23/09): 0,0000%

## POUPANÇA

|                |
|----------------|
| 25/08: 0,5708% |
| 26/08: 0,5808% |
| 27/08: 0,521%  |
| 28/08: 0,5316% |
| 29/08: 0,5512% |
| 30/08: 0,5512% |
| 31/08: 0,5512% |
| 01/09: 0,5512% |
| 02/09: 0,5321% |
| 03/09: 0,5426% |
| 04/09: 0,5181% |
| 05/09: 0,5%    |
| 06/09: 0,5194% |
| 07/09: 0,5178% |
| 08/09: 0,5084% |

## SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 937,00  
Mínimo regional: Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

|                  |
|------------------|
| 1º: R\$ 1.175,15 |
| 2º: R\$ 1.202,20 |
| 3º: R\$ 1.229,47 |
| 4º: R\$ 1.278,03 |
| 5º: R\$ 1.489,24 |

IRPF/5ª cota: 3,54%, vence 31/8 | Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98  
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65  
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05  
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68  
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

## CONTRIBUIÇÃO | INSS

## Assalariado

Até R\$ 1.659,38: 8%  
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%  
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%  
Autônomo  
De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

## CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (julho): R\$ 453,56, queda de 1,19% no mês e queda de 3,25% em 12 meses  
■ Iepe/Ufrgs (julho): R\$ 777,44, queda de 0,34% no mês e queda de 2,85% em 12 meses

## INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado  
ÍPCA/IBGE (julho): 0,24%  
INPC/IBGE (julho): 0,17%  
IGP-M/FGV (julho): -0,72%  
Acumulado em 12 meses  
ÍPCA/IBGE: 2,71%  
INPC/IBGE: 2,08%  
IGP-M/FGV: -1,66%

## INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (julho): 0,22%  
Acumulado 12 meses: 4,22%  
IGP-DI (julho): -0,3%  
Acumulado 12 meses: -1,42%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs